Instituição
Cooperativa Central Justa Trama

Título da tecnologia
A Trama Do Algodão Que Transforma

Título resumo

Resumo
A tecnologia é desenvolvimento da cadeia de produção do algodão agroecológico que envolve todos os elos de produção desde o plantio até a produção de roupas com tingimento com pigmentos naturais/vegetais e comercialização da roupa e acessórios, Somos economia solidária, temos valores justos para cada etapa, sem atravessador. O algodão é plantado de forma agroecológica, consorciado com outros plantios e sem agrotóxicos. A nível local, a organização da comunidade. Em dois dos cinco elos organizamos bancos comunitários de desenvolvimento liderados por mulheres, promovendo acesso a credito, consumo local com moeda social e capacitação através de cursos para gerar renda.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
A renda é baixa porque quem gera a riqueza não tem o controle de todos os elos de produção, esta somente numa das pontas e ainda não é dono dos equipamentos de produção. Alem disso não há uma preocupação de que o que produzimos tenha o cuidado com o meio ambiente. A produção da grande maioria das roupas que usamos vem da fibra sintética ou do algodão convencional que tem 25% dos agrotóxicos do mundo, e esse veneno esta nos lençóis nas roupas intimas que estão em contato com o corpo e a casa das pessoas. As comunidades locais estão abandonadas, o grande mercada desmonta o comercio das vilas e bairros, a população se desloca, gasta seu dinheiro fora da comunidade, e as comunidades estão empobrecidas. Não há incentive para produção e comercio local para a inclusão econômica e nem mesmo para iniciativas de geração de renda local. As mulheres sobretudo as que sustentam suas famílias são as que mais sofrem as consequências deste modelo, na insegurança econômica e do futuro de seus filhos assediados pela droga e pelo crime.

Descrição
A Justa trama surgiu em 2005, motivada pela produção de 50 mil bolsas do Fórum Social Mundial em Porto Alegre, onde a cooperativa Univens junto com mais 44 empreendimentos da Economia solidaria de 4 Estados envolvendo o fio, tecido, confecção e serigrafia em um mês entregou a produção. Não havia mais duvida que poderíamos mais, ou seja juntar também o plantio do algodão e ainda mais que fosse orgânico. No mesmo ano já produzimos as primeiras roupas. Em 2018 constituímos juridicamente como cooperativa Central justa trama que tem como associados: - Adec de Tauá - Ceara onde os agricultores são associados e plantam o algodão agroecológico na cor cru e marrom. - Aefaf no maior assentamento do Brasil, Itamarati no MS e planta o algodão rubi - Coopertextil que faz o fio, tecido e o acabamento e fica em Para de Minas - MG - Cooperativa Açaí que produz os botões derivados de coco e tucumã, além das bonecas com os retalhos da confecção da Justa Trama e os colares e fica em Porto Velho - RO - Cooperativa Univens - Porto Alegre RS, produz as roupas, confecciona, faz modelagem, tece a malha, faz o tingimento natural, borda e serigrafa as peças diversas. Integrados estão outros coletivos que produzem bichos e jogos pedagógicos com os retalhos da confecção. A sede fica me Porto Alegre, onde acontece a parte administrativa da Justa Trama. A gestão é feita pelo conselho administrativo formado por 2 componentes de cada elo. As reuniões são presenciais são duas vezes ao ano e no mais a comunicação é feita por e-mail, fone ou wats para que todos participem das decisões. Somos em torno de 500 trabalhadores(as). Recebemos todos de 30 a 100% comparado com outros produtos similares do mercado porque temos todos os elos de produção. Apartir de 2015 passamos a desenvolver o tingimento natural em parceria com a etno botânica que nos capacitou e nos apropriamos de toda tecnologia inclusive da fixação das cores.Além do tingimento das peças da Justa Trama também prestamos este serviço a outros. Há atualmente uma parceria com o instituto Federal de Rondônia para desenvolver a extração das cores direto das plantas, folhas e flores da Amazônia. O deslocamento do tear para a sede da justa trama desafiou capacitar um coletivo de mulheres da Univens que vem hoje desenvolvendo a meia malha listada em vários desenhos que tem feito a diferença em nossa produção. Mesmo estando em todas as regiões do Brasil, sentimos que deveríamos promover impacto no local onde estamos, estão teríamos uma ação nacional, demostrando que é possível juntar trabalhadores(as) de Estados tão diferentes e que poderíamos produzir juntos e dividir os ganhos de forma justa entre todos, além disso fazer um produto que respeita o ser humano e também o meio ambiente tendo como matéria central para nossos produtos o algodão agroecológico. Nesta

concepção hoje em cada elo tem ações locais de impacto: A Adec atua na rede de agroecologia que é inclusive regional. A AEFAF atua com o Banco comunitários de desenvolvimento, ITA, e desenvolve uma linha de credito onde os agricultores acessam especialmente para a compra de insumos para o plantio e os juros mensais são de 1%. A Univens também atua com banco comunitário de desenvolvimento: Justa Troca, sediado na própria sede da Justa Trama, trabalha com moeda social, JUSTO, incentivando o consumo local para que os moradores comprem na Vila e o comercio dá os descontos para quem compra com a moeda. Tem linhas de credito para investimentos e também para pequenas reformas nas moradias, além disso promove feiras e cursos de capacitação para gerar renda dentro da comunidade e no entorno, desde aproveitamento de retalhos, costura e artesanatos. Nos dois bancos comunitários as mulheres são a grande maioria e as protagonistas. Os produtos da Justa Trama estão em vários Estados do Brasil e em Montevidéu, em todos os espaços são comercializados junto a outros similares. Produzimos também para demandas de produtos corporativos e atendemos pelo site www.justatrama.com.br. Alem disso na sede em Porto Alegre temos uma loja própria. Promovemos desfiles, debates, promovendo o consumo consciente, e esclarecendo sobre o algodão agroecológico para que as pessoas saibam de onde vem sua roupa. Estamos investindo para o aumento do numero de agricultores no plantio, especialmente no assentamento Itamarati com o algodão rubi. Desde 2016 estamos também comercializando o tecido para que outras marcas se fortaleçam usando o algodão agroecológico e fortaleçam este modelo, trabalhamos muito a marca a roupa que veste a consciência pois a escolha da marca e do que você usa demonstra também o nível de consciência das pessoas e o seu compromisso com o mundo e especialmente com o meio ambiente , e ao mesmo tempo é também uma escolha para um mundo mais Justo com a renda melhor distribuída.

Recursos Necessários

São necessários especialmente recursos humanos e muita dedicação na articulação: - Juntar todos os elos do processo de produção - Sede para funcionamento, arquivos e estantes para o estoque - Computadores - Impressão da moeda social - Estantes para feira - Passagens para reuniões - Fundo dos bancos comunitários para os créditos - Máquinas - Estrutura para os cursos de capacitação - Recursos para remunerar as oficineiras - Remuneração para a parte administrativa e gestão - Materiais de divulgação como folders, jornais, panfletos, tags - Agente de credito e de mobilização - Modelos para os desfiles - Campanhas de mídia O recurso que remunera toda a cadeia gira entorno de R$200.000,00 para fazer o giro de funcionamento e iniciar o processo de retorno deste recurso com as vendas realizados. O banco comunitário necessita de R$50.000,00 incia dando impacto.

Resultados Alcançados

Neste período de 14 anos temos muitos resultados : - A justa trama é autossustentável, remunerando cada elo de produção de forma justa, beneficiando entorno de 500 trabalhadores(as) das cinco regiões do Brasil. - A Justa trama influi diretamente na definição do valor do algodão orgânico pago no nordeste. - A partir do estudo e pesquisa realizado pela FAO sobre o enfrentamento a pobreza nos países como a Bolívia, Paraguai, Colômbia pelo abandono ao plantio do algodão, selecionaram a metodologia da Justa Trama como modelo que pode fazer enfrentamento a esta situação.Portanto reconhecimento latino americano. - Reconhecida como boa pratica de Economia Solidária pelo BNDES, com o premio Sandra Magalhães. - Outras cadeias surgiram replicando este modelo como a cadeia das Frutas nativas no RS, que articula desde a colheita do açaí(juçara), butiá, araçá entre outras até a produção das polpas, dos sucos, sorvetes e picolés, articulando várias cidades. Todos são coletivos. - A segurança dos agricultores com a segurança de compra do algodão e a segurança das costureiras e artesãos em que o futuro e os valores a receber dependem somente do empenho de cada um na qualidade, e no compromisso com o processo de gestão. Não depende de terceiros ou atravessadores. - Reconhecimento deste outro modelo de desenvolvimento e agora tem chamado atenção especial para o desenvolvimento local, através dos bancos comunitários onde além de acessar o credito e a moeda social, a comunidade participa das feiras de empreendedores locais e tem acesso a cursos para acessar outras formas de geração de renda dentro da comunidade. A comunidade local esta mais integrada. - Em 2018 tivemos o melhor resultado econômico da Justa Trama desde sua fundação. Aumento das vendas e agregação de valores. Melhor resultado de distribuição das sobras para cada associada. - Em 2018 tivemos a produção de 2 toneladas do algodão rubi e 5 toneladas do algodão cru. - Aumento das vendas, abrindo hoje 15 pontos de venda. Estamos em SP com 4 pontos de venda. - Os produtos corporativos tem crescido e isso significa atingir um publico maior que retorna comprando outros produtos. - O aumento de venda dos tecidos e malhas incentiva a que outras marcas surjam e possamos ter uma consciência maior quanto ao orgânico. - Reconhecida como um modelo que motiva outros e faz acreditar que é possível, isso se manifesta pelos inúmeros convites para apresentar a experiência , no Estado, e fora do Estado e em eventos no mundo.



Locais de Implantação

Endereço:

Assentamento, Ponta Porã, MS

comunidade, Tauá, CE

comunidade, Pará de Minas, MG

comunidade, Porto Velho, RO

CEP: 91140-070
comunidade, Porto Alegre, RS